



## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM DIABETES GESTACIONAL**

**PRUCOLI, MONIQUE BESSA DE OLIVEIRA**

*Mestre em Cognição e Linguagem - UENF*

*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - FAMESC*

[moniquebessauff@yahoo.com.br](mailto:moniquebessauff@yahoo.com.br)

**COSTA, LARISSA PEREIRA**

*Doutorada em Enfermagem - UFRJ*

*Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - FAMESC*

[larissapcosta@gmail.com](mailto:larissapcosta@gmail.com)

**MATOS, ALCEMAR ANTÔNIO LOPES DE**

*Mestre em Cognição e Linguagem - UENF*

*Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC*

[alcimamatos@hotmail.com](mailto:alcimamatos@hotmail.com)

**SANTIAGO, ANA BEATRIZ NEVES RODRIGUES**

*Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana*

*São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana*

[anabeatrizneves44@gmail.com](mailto:anabeatrizneves44@gmail.com)

**CAETANO, LAIZ CURCIO ROSA**

*Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana*

*São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana*

[curciolaiz@gmail.com](mailto:curciolaiz@gmail.com)

### **Resumo**

A diabetes gestacional é uma complicação em que a gestante adquire por não produzir a quantidade necessária de insulina para o corpo, resultando em hipoglicemia. Diferente de outros tipos de diabetes, a diabetes gestacional não é causada pela falta de insulina, e sim por efeitos de bloqueio de outros hormônios sobre a insulina produzida, chamada de resistência insulínica, estando presente na maior parte dos casos após 20 semanas de gestação sendo necessário terapia com insulina. No entanto, o enfermeiro tem um papel

fundamental no diagnóstico precoce da diabetes gestacional enquanto realiza o pré-natal da gestante, podendo assim encaminhá-la para o pré-natal de alto risco, proporcionando assim uma assistência de qualidade. Diante desse cenário, este trabalho objetiva apresentar a importância do diagnóstico precoce e da assistência de enfermagem à gestante com diabetes gestacional. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nos sites de artigos científicos para um estudo qualitativo publicados durante os anos de 2021 e 2022. Portanto, o enfermeiro atua com medidas educativas, grupo de apoio, orienta a gestante a comparecer para o controle glicêmico, encaminha para consulta médica e nutricional para evitar agravos durante a gestação. O papel do enfermeiro é de grande importância principalmente nas orientações sobre as mudanças no estilo de vida, orientações sobre os medicamentos e o uso correto, fornecer informações claras e preventivas a paciente para facilitar a adesão ao tratamento, e também estimular o autocuidado. Cabe também ao enfermeiro rastrear as mulheres com diabetes gestacional, principalmente entre 24 e 28 semanas de gestação, possibilitando o controle glicêmico. Durante uma consulta de enfermagem, detectar problemas e a avaliação dinâmica de riscos evita diversas complicações, se a equipe multidisciplinar compreender todas as etapas da anamnese será possível identificar os fatores de risco da gravidez durante o atendimento pré-natal. A gestante está propensa a ter diversas complicações, como hipertensão, pré-eclampsia, líquido hiper amniótico levando a parto cirúrgico, ruptura uterina, o excesso de insulina que leva a macrossomia fetal, resultando em gordura excessiva ao bebê. Vários métodos estratégicos podem ser utilizados para melhorar os cuidados de gestantes com diabetes, no entanto profissionais e pacientes devem se preocupar com uma rotina de vida saudável para assim ter melhores resultados no tratamento. Conclui-se que os enfermeiros são cruciais para a detecção precoce do diabetes gestacional o que pode contribuir para um tratamento e prevenção de complicações, criando planos para prevenção de maiores danos, evitando também que a diabetes gestacional passe a tornar-se crônica e desenvolvendo práticas de acordo com a realidade socioeconômica da família.

**Palavras-chave:** Diabetes; Gestação; Assistência de Enfermagem.